



Casa Qui - Associação de Solidariedade Social

Casa da Cidadania do Lumiar, Largo das Conchas nº 1, 1750-155 Lisboa

geral@casa-qui.pt

25/ago/2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020

Este documento serve o propósito de apresentar as iniciativas desenvolvidas pela Casa Qui, correspondentes ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. A sua estrutura encontra-se disposta por ordem cronológica.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Conteúdos

Candidatura a Apoios	2
Campanhas de Donativos	3
Imagem e Comunicação	3
Execução de Projetos	3
Comunicações e Workshops	6
Outras Atividades	8
Considerações Finais	11

Candidatura a Apoios

PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S – EIXO 2: APOIAR E DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS

A Casa Qui submeteu em dezembro de 2020 uma candidatura a apoio financeiro no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelos EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto. O projeto foi intitulado “Formar para Proteger: Formação LGBTI de Públicos Estratégicos” e visava a concretização de 20 ações de formação, em particular 18 ações para Docentes e/ou para Profissionais na área da Proteção de Crianças e Jovens ou da Infância e Juventude com o Ref. 8 - Orientação Sexual e Identidade de Género (12+6h) e 2 ações com o Ref. 9 - Violência Doméstica entre Pessoas do mesmo Sexo (21h) da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Pretendeu-se com este projeto a formação de profissionais que trabalhem em contextos que lidem com crianças e jovens, nomeadamente Educação, Juventude, Ação Social, Saúde e Proteção de Crianças e Jovens e de profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, em todas as regiões do país (Açores, Alentejo, Algarve, Centro, Lisboa, Madeira e Norte). Esta candidatura contou com a parceria formal das seguintes entidades: Associação para o Planeamento da Família (Delegação Regional da Madeira), Associação para o Planeamento Familiar e Saúde Sexual e Reprodutiva – Açores, Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Sabugal, Direção Regional da Solidariedade Social e Departamento de Serviço Público do Governo Regional dos Açores. A Casa Qui recebeu notificação da Fundação Calouste Gulbenkian, em março de 2021, de não aprovação do pedido de financiamento por não ter sido obtida classificação suficiente face à dotação financeira do concurso.

RAAML – PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO – CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A Casa Qui submeteu em julho de 2020 a renovação do pedido de apoio financeiro para a financiamento da resposta ReAJo - Resposta de Autonomização para Jovens LGBTI, apartamento de autonomização para Juventude LGBTI vítima de violência familiar e/ou sem-abrigo, assim como do apoio com vista ao reforço do Gabinete de Apoio à Vítima – Juventude LGBTI, numa proposta de funcionamento de Resposta Integrada.

Campanhas e Donativos

CAMPANHA DE CONSIGNAÇÃO DE 0,5% IRS

Foi lançada uma nova campanha de consignação de 0,5% do IRS com banner próprio e divulgada na página de Facebook da Casa Qui, inclusive com a atribuição de uma pequena verba para publicidade paga.

CAMPANHA DE DONATIVO “FUNDO SOCIAL DE PSICOLOGIA”

Mantém-se ativa a campanha permanente para angariação de fundos para oferecer consultas a custo zero a quem recorra a Consultas de Psicologia na Clínica Social da Casa Qui sem qualquer meio próprio.

Imagem e Comunicação

PÁGINA DO FACEBOOK

A página do Facebook da Casa Qui foi dinamizada com artigos relativos à temática, divulgação de eventos relevantes e com informação pertinente da própria Casa Qui, tendo alcançado as suas publicações, em 2020, um total 26 519 pessoas no Facebook e 1014 pessoas no Instagram.

FACEBOOK ADS

Foi promovida, em março de 2020, uma campanha de Facebook Ads referente à Consignação do IRS que alcançou 1900 pessoas.

Execução de Projetos

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA PARA JUVENTUDE LGBTI

Efetivou-se a continuação da execução deste projeto financiado pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade, através de subvenção estatal via Carta de Compromisso, cuja renovação ocorreu em dezembro de 2018, por mais 2 anos (2019 e 2020). Este gabinete presta apoio social, psicológico, jurídico e à empregabilidade a jovens LGBTI em situação de

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

violência familiar, violência no namoro, violência em contexto escolar ou em situação de crise/vulnerabilidade. O mesmo presta também apoio e consultoria a entidades que trabalham com crianças e jovens e fornece ações de sensibilização/formação sempre que necessário. Em 2020 a capacidade de trabalho do Gabinete continuou reforçada com a contratação de uma Técnica de Serviço Social (a tempo parcial), contratação de serviço externo de apoio jurídico e de supervisão externa para o acompanhamento psicológico, via financiamento de 12 meses pelo programa RAAML-CML. Foi dada continuidade à parceria com a CML, com a manutenção de um Gabinete redEmprega, no âmbito do nosso Gabinete de Apoio à Vítima, com um programa de emprego apoiado, particularmente dirigido à população LGBTI. Durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 foram recebidos 222 pedidos de apoio, efetuaram-se 2132 atendimentos e foram efetuadas 15 ações/atividades de formação ou sensibilização. Os números de pessoas apoiadas e de atendimentos aumentaram na ordem dos cerca de 100% com o início da Pandemia Covid-19 e, por sua vez, de forma inversa, ocorreram 2,4x menos ações/atividades de formação ou sensibilização, relativamente ao ano anterior, devido às restrições causadas pela pandemia.

REAJO – RESPOSTA DE AUTONOMIZAÇÃO PARA JOVENS LGBTI

Deram entrada as primeiras pessoas acolhidas na ReAJo – Resposta de Autonomização para Jovens LGBTI, apartamento de autonomização para Juventude LGBTI vítima de violência familiar e/ou sem-abrigo, no mês de janeiro. Ao longo do ano de 2020 o apartamento acolheu 11 pessoas. Esta é uma resposta/projeto apoiado pela Vereação da Habitação e Desenvolvimento Local e pela Vereação dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa.

CLÍNICA SOCIAL DA CASA QUI

A Clínica Social da Casa Qui manteve-se em funcionamento, a prestar serviços no regime de “resposta conforme pedido” de utentes. A equipa da Clínica Social foi composta em 2020 por profissionais de Psicologia Clínica, de Psiquiatria e de Pedopsiquiatria.

APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO A ONG NA ÁREA LGBTI – COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE DE GÉNERO

A Casa Qui iniciou em 2020 a execução de 6 ações de Formação de Públicos Estratégicos, acreditadas e gratuitas, que utilizam os referenciais Formação em Orientação Sexual e Identidade de Género (Ref. 8 – LGBT12+6) e Formação de Profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica - Violência Doméstica entre Pessoas do Mesmo Sexo (Ref. 9 – LGBT21) da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, em regiões do país

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

onde ainda não existiu oportunidade de financiamento e/ou concretização destas ações, nomeadamente na Região Autónoma dos Açores, na região do Algarve e na Região Autónoma da Madeira. Devido às restrições causadas pela Pandemia do Covid-19 ocorreram, em 2020, somente três ações de formação. Duas ações de formação na região do Algarve, de forma presencial, de 8 a 10 de janeiro, utilizando o ref. 8 em Vila Real de Santo António e, de 11 a 14 de fevereiro, utilizando o ref. 9, em Loulé, e uma ação de formação online, de 4 a 27 de novembro e 2 a 4 de dezembro, para a Região Autónoma dos Açores, utilizando o ref. 9, com apoio da UMAR Açores, contando-se com a presença de profissionais das ilhas do Faial, Santa Maria, São Jorge, Pico, Terceira, Graciosa e Flores. As restantes ações de formação foram adiadas para 2021, com previsão da sua execução de forma presencial.

PROTOCOLO – BOLSA DE FOGOS PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA OU DE GÉNERO

No dia 21 de fevereiro, a Casa Qui assinou um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa que prevê a atribuição de 2 fogos para vítimas de violência doméstica ou de género que sejam LGBTI. A parceria permite à Casa Qui ativar estes fogos para acolhimento temporário de pessoas singulares ou famílias LGBTI, em situação de especial vulnerabilidade, que estejam em processo de apoio por motivo de violência doméstica ou de género, no sentido da promoção da sua autonomização. Esta foi uma iniciativa da Vereação da Habitação e Desenvolvimento Local e da Vereação dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

PROJETO "CONHECER PARA PROTEGER: BOAS PRÁTICAS DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS LGBTI"

No mês de abril, a Casa Qui iniciou a execução, em parceria com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens (CNPDPJ), do Projeto "Conhecer para Proteger: Boas Práticas de Apoio a Crianças e Jovens LGBTI", que tem como objetivo a criação e gestão de uma Plataforma Online para Partilha de Recursos, Apoio e Consultoria no âmbito da Educação e da Proteção de Crianças e Jovens e a produção de um "Guião de Boas Práticas para a Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens LGBTI", que reunirá informação aprofundada e completa sobre o fenómeno da violência familiar, em contexto escolar, no namoro e institucional que esta população pode vivenciar. Propõe-se também a execução de um Inquérito que permitirá aumentar a capacitação da equipa do projeto e do Gabinete de Apoio à Vítima para Juventude LGBTI com conhecimento extra sobre experiências, situações típicas/possíveis e boas práticas na área de intervenção e, dessa forma, complementar e alimentar o apoio prestado via Plataforma e o conteúdo do Guião de Boas Práticas. Em particular, o Inquérito permitirá dar voz às pessoas envolvidas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

diretamente no âmbito do projeto e seus subtemas, ao auscultar-se não só a população LGBTI, assim como os/as técnicos/as de intervenção ou profissionais no âmbito da Educação e Proteção de Crianças e Jovens.

Comunicações e Workshops

IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO NA INFÂNCIA

21/01/2020 - Sessão de sensibilização de 4h para a Comunidade Escolar Adulta (Educadoras de Infância, Psicólogas, Terapeutas da Fala e Encarregadas de Educação) no Agrupamento de Escolas da Lourinhã, realizado por Catarina Rêgo Moreira e Rita Paulos.

IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO NA INFÂNCIA

27/01/2020 - Sessão de sensibilização de 2h para Educadoras de Infância, na Escola Secundária D. João V, na Damaia, dinamizada por Catarina Rêgo Moreira, a convite da Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social.

WORKSHOP DO PROJETO “UM GÉNERO DE ESCOLA”

13/05/2020 – Participação de Catarina Rêgo Moreira, enquanto oradora, em workshop de 2h, via plataforma Zoom, a convite da Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social.

SESSÃO VISEU LGBTI – 17 DE MAIO

17/05/2020 – Sessão *Live* no Instagram e com *streaming* para o Facebook com Rita Paulos, englobada na celebração do Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, com a duração de 1h, por iniciativa do coletivo Viseu LGBTI.

CONVERSAS SOLTAS: AS MULHERES NO MÊS LGBTQIA+

23/06/2020 – Rita Paulos representou a Casa Qui na iniciativa do Centro de Cultura e Intervenção Feminista (CCIF/UMAR) no âmbito do seu ciclo semanal online “Conversas Soltas”, numa sessão sobre a situação das mulheres e raparigas, no âmbito do mês do Orgulho LGBTQIA+, em especial no contexto da pandemia Covid-19.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

POLÍTICAS DE JUVENTUDE DE APOIO À COMUNIDADE LGBTI - WEBINAR IPDJ

25/06/2020 – Rita Paulos dinamizou, a convite do Instituto Português da Juventude e do Desporto (IPDJ), um webinar de 1h30, sobre políticas de juventude de apoio à população LGBTI, no âmbito de um conjunto de atividades, oficinas, webinars que o IPDJ organizou entre abril e julho de 2020.

IMPACTO DA PANDEMIA NA JUVENTUDE LGBTI

30/07/2020 – Ação de sensibilização em formato *Live* no Instagram para o Tuga Pride, realizada por Catarina Rêgo Moreira.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÉNERO E EXPRESSÃO DE GÉNERO NO TRABALHO – EL CORTE INGLÊS

24/09/2020 - Ação de sensibilização e de desconstrução de conceitos de 1h para a equipa de Recursos Humanos do El Corte Inglés, via Microsoft Teams, dinamizada por Catarina Rêgo Moreira e Margarida Alonso.

WEBINAR SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÉNERO E EXPRESSÃO DE GÉNERO NO TRABALHO – EL CORTE INGLÊS

30/09/2020 – Dinamização de *webinar* de 1h para colaboradores do El Corte Inglés, via Microsoft Teams, por Catarina Rêgo Moreira e Margarida Alonso.

TALK SOBRE DISCRIMINAÇÃO LGBT+ E SAÚDE MENTAL

10/10/2020 – Participação de Catarina Rêgo Moreira, em representação da Casa Qui, como oradora, em sessão via plataforma Zoom com a duração de 1h30, para a The Pineapple Mind - Associação de Sensibilização para a Saúde Mental.

SÁUDE MENTAL NA COMUNIDADE LGBTI+

11/10/2020 – Participação de Catarina Rêgo Moreira, em representação da Casa Qui, como oradora, em *webinar* de 1h30 via plataforma Zoom, organizado pela Associação de Estudantes da Nova Medical School - Faculdade de Ciência Médicas, no âmbito do Dia Internacional da Saúde Mental.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

DESAFIOS À INTEGRAÇÃO DA IDENTIDADE DE GÉNERO EM CONTEXTO ESCOLAR

20/10/2020 - Ação de sensibilização de 2h, via plataforma Zoom, para professores, a convite da Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social, dinamizada por Catarina Rêgo Moreira.

VII CONGRESSO ESTUDOS CULTURAIS: PERFORMATIVIDADES DE GÉNERO NA DEMOCRACIA AMEAÇADA

22/10/2020 – Rita Paulos foi conferencista convidada no *VII Congresso Estudos Culturais: Performatividades de Género na Democracia Ameaçada* da Universidade de Aveiro na Sessão Plenária 4 - Educação, juventude e ativismos político.

ENTREVISTA DE RÁDIO – PROGRAMA "PARA LÁ DO ARCO-IRIS"

01/12/2020 – Rita Paulos deu uma entrevista de 2h para o programa “Para Lá do Arco-Íris” da Rádio Movimento PT Online, dinamizado por Helder Bértolo, cujos temas de conversa incluíram o trabalho da Casa Qui.

SESSÃO SOBRE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

03/12/2020 - Ação de sensibilização de 3h na Fábrica das Palavras, Vila Franca de Xira, para a APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado, dinamizada por Margarida Alonso.

Outras Atividades

PROJETO ÍRIS – ASSOCIAÇÃO PLANO I

A Casa Qui é entidade parceira no Projeto Íris da Associação Plano I, projeto que visa caracterizar as trajetórias de vida de pessoas LGBTI vítimas de violência doméstica com o objetivo geral de descrever e compreender as especificidades dos seus percursos desenvolvimentais e de vitimação e os respetivos impactos a nível pessoal, familiar e social. A caracterização das trajetórias de vida das vítimas é feita a partir das suas perspetivas pessoais, bem como a partir das perspetivas dos/as profissionais que com elas intervêm e dos membros dos coletivos e associações LGBTI que com elas contactam. A participação da Casa Qui foi efetuada, ao longo da 2020, através da representação por Rita Paulos em várias reuniões de trabalho/consultoria, em janeiro, abril, julho e outubro. Adicionalmente,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Catarina Rêgo Moreira participou também, enquanto Técnica de Apoio à Víctima e Psicóloga da Casa Qui, no *Focus Group* organizado pelo projeto para profissionais, a 20 de maio.

GRUPO DE INTERVISÃO DA CASA QUI

Foi criado em fevereiro um grupo de intervenção da Casa Qui para a equipa de profissionais de saúde mental da Clínica Social e do Gabinete de Apoio à Víctima para Juventude LGBTI da Casa Qui. Ainda em 2020 o grupo passou a contar também com a participação de uma colega do Serviço de Apoio Psicológico (SAP) da Associação ILGA Portugal.

CILIA LGBTQI+

A Casa Qui é entidade parceira do projeto de investigação CILIA LGBTQI+ do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Reunindo uma equipa de investigação internacional e multidisciplinar, este projeto estuda desigualdades vividas por pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgénero e queer (LGBTQ) em três momentos de transição biográfica: saída da escola/ entrada no mercado trabalho; progressão de carreira; entrada na reforma e respetivo impacto na fase final da vida. O objetivo principal é recolher dados originais comparativos sobre desigualdade ao longo da vida experienciada por pessoas LGBTQ em quatro países: Inglaterra, Escócia, Portugal e Alemanha. O projeto examina ainda o modo como as desigualdades decorrentes da identidade de género e/ou sexualidade se cruzam com variáveis como classe social, etnicidade, nacionalidade, saúde, diversidade funcional, religião e contexto geográfico ao longo da vida. Em particular, Rita Paulos é membro integrante do Conselho Consultivo do projeto, função que inclui participação em reuniões de consultoria/trabalho, cujo agendamento foi efetuado para março e novembro.

ARTIGO NO JORNAL OBSERVADOR SOBRE A REAJO – RESPOSTA DE AUTONOMIZAÇÃO

A jornalista Maria Barbosa do jornal Observador publicou a 7 de março um artigo intitulado “Lisboa quer ser cidade arco-íris e já tem um apartamento que é boia de salvação para jovens LGBTI” com entrevista a Rita Paulos e a duas pessoas jovens residentes na ReAJo – Resposta de Autonomização para Jovens LGBTI (<https://observador.pt/2020/03/07/lisboa-quer-ser-cidade-arco-iris-e-ja-tem-um-apartamento-que-e-boia-de-salvacao-para-jovens-lgbti/>).

CAMPANHA PARA ASSINALAR O DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA, BIFOBIA E TRANSFOBIA – SECI/CIG

A Casa Qui participou, em abril, na reunião de preparação da Campanha da Secretaria para a Cidadania e Igualdade/Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género para assinalar o

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia e contribuiu para o conteúdo do vídeo da campanha que se intitulou IDAHOT 2020 | #DireitosLGBTISãoDireitosHumanos.

GUIA DE REQUISITOS MÍNIMOS PARA PROGRAMAS E PROJETOS DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - CIG

A equipa técnica da Casa Qui efetuou contributos para o “Guia de Requisitos Mínimos para Programas e Projetos de Prevenção Primária da Violência contra Mulheres e da Violência Doméstica”, com especial incidência no Capítulo 11. Adicionalmente, Rita Paulos foi também convidada a título individual para efetuar revisão final e contributos para o guia, enquanto perita. O documento foi publicado em maio de 2020 (https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2021/07/172-20_GUIA_REQUISITOS_MINIMOS.pdf).

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ana Rita Coelho efetuou um trabalho de jornalismo publicado no Jornal em Ponto sobre “Violência Doméstica em Tempos de Pandemia” a 26 de maio. Foi entrevistada Rita Paulos, como representantes da Casa Qui (<https://jornalempono.ciberesfera.com/violencia-domestica-em-tempos-de-pandemia/>).

ESTÁGIO CURRICULAR DE SERVIÇO SOCIAL

A Casa Qui recebeu uma aluna do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa - Universidade Lusíada para Estágio curricular de Serviço Social, a partir de outubro de 2019, cujo estágio terminou a 31 de maio de 2020.

REUNIÕES COM ESTRUTURAS E RESPOSTAS DA RNAVVD

A Casa Qui foi representada por Rita Paulos nas reuniões de junho e outubro da Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade com as estruturas e respostas da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, da qual faz parte integrante o Gabinete de Apoio à Vítima para Juventude LGBTI.

ESTÁGIO DE ESCOLA DE VERÃO (ISCTE)

A Casa Qui recebeu um aluno da Escola de Verão “Adaptar Metodologias de Trabalho em Tempos de Incerteza na Proteção à Criança” promovida pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) para um estágio de 60h, entre setembro e outubro de 2020.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

REUNIÃO DE TRABALHO COM O GRUPO PARLAMENTAR DO BLOCO DE ESQUERDA

Rita Paulos, em representação da Casa Qui, reuniu-se a 16 de setembro com Fabíola Cardoso e Gonçalo Russo para falar sobre o trabalho da associação e as necessidades da população LGBTI, inclusive em tempos de Pandemia Covid-19.

REUNIÃO ONLINE DE ASSOCIAÇÕES LGBTI SOBRE SAÚDE TRANS

Catarina Rêgo Moreira representou a Casa Qui nas reuniões ocorridas em outubro e em novembro com as várias associações LGBTI para se falar sobre as necessidades da população trans na área da saúde, nomeadamente tendo em conta o novo contexto em tempos de Pandemia Covid-19.

ILGA EUROPE GATHERING ONLINE 2020

Rita Paulos esteve presente, enquanto participante, em sessões pré-selecionadas de temática relevante no âmbito do encontro online da ILGA Europe, para a Europa e Ásia Central, com o tema “Protect, Adapt, Rally”, que decorreu entre 19 e 23 de outubro.

REUNIÃO DE TRABALHO COM O GRUPO MUNICIPAL DO PAN DE LISBOA

Rita Paulos, em representação da Casa Qui, reuniu-se a 11 de novembro com Maria Bargado e Paula Nicolau para falar sobre o trabalho da associação e as necessidades da população LGBTI em Lisboa.

FUNDAMENTAL RIGHTS REPORT 2021

A Casa Qui contribuiu, em novembro, com dados para o *Fundamental Rights Report* de 2021 da Agência dos Direitos Fundamentais da UE, relativamente ao ano 2020, cujos contributos portugueses são elaborados pelo Observatório Permanente da Justiça do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Considerações Finais

As atividades desenvolvidas em 2020 visaram continuar a criação de uma estrutura organizacional capaz de dotar a Casa Qui de competências humanas, financeiras e materiais que cumpram os dispostos consagrados na sua missão.